

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: FEVEREIRO DE 2024

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

Principais Resultados de Fevereiro de 2024

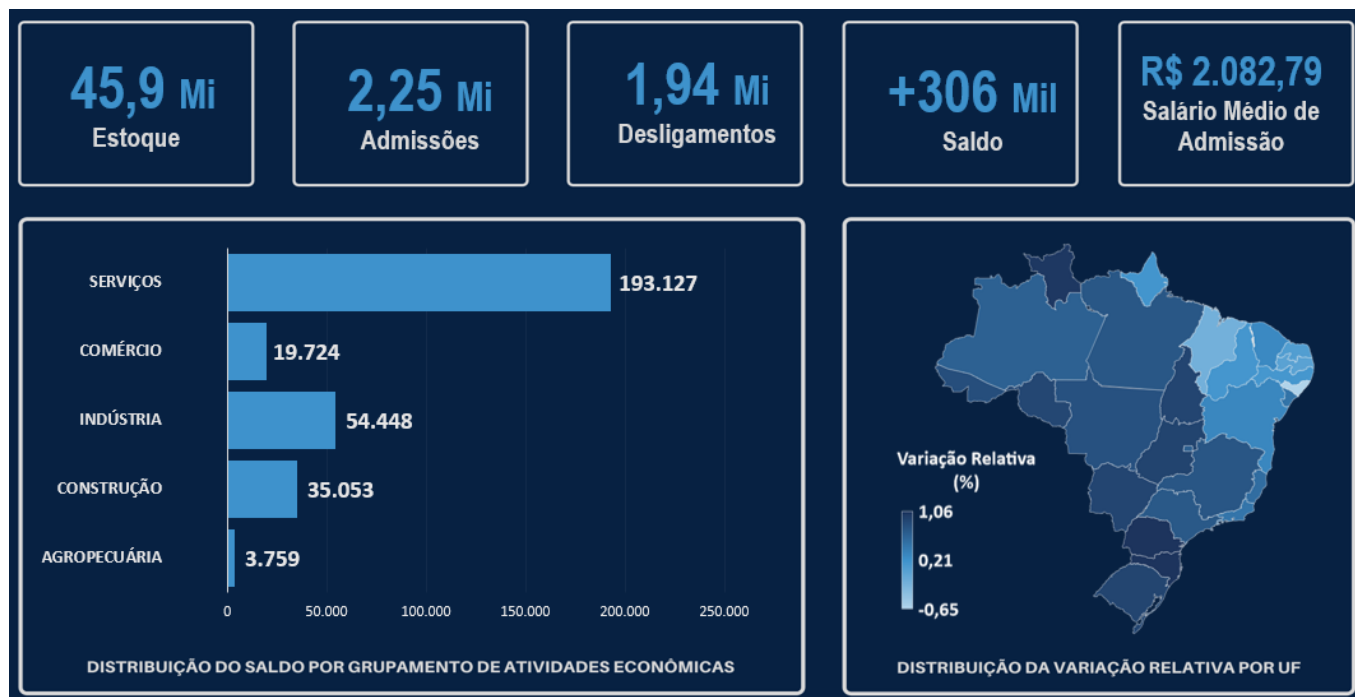
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **Fevereiro de 2024**, registrando **saldo de +306.111 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.249.070** admissões e de **1.942.959** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Fevereiro de 2024 contabilizou **45.991.889 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,67%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2024 a Fevereiro/2024), o saldo foi de **+474.614** empregos, resultado de **4.342.227** admissões e **3.867.613** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (Março/2023 a Fevereiro/2024), foi registrado saldo de **+1.602.965** empregos, decorrente de **23.714.985** admissões e de **22.112.020** desligamentos (com ajustes até Janeiro de 2024).

Figura 1 – Principais resultados em Fevereiro de 2024



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até janeiro de 2024. O estoque de fevereiro/2024 sem ajustes é 46.003.781 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Fevereiro/2024, Dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas, os 5 registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+193.127 postos); Indústria (+54.448 postos), principalmente na Indústria de Transformação (+51.870 postos); Construção (+35.053 postos); Comércio (+19.724 postos) e Agropecuária com saldo (+3.759 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Fevereiro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	113.369	109.610	3.759
Indústria geral	352.923	298.475	54.448
Indústrias de transformação	332.797	280.927	51.870
Construção	213.842	178.789	35.053
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	495.449	475.725	19.724
Serviços	1.073.482	880.355	193.127
Transporte, armazenagem e correio	121.838	101.083	20.755
Alojamento e alimentação	141.464	125.603	15.861
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	502.168	451.642	50.526
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	246.156	152.364	93.792
Serviços domésticos	75	72	3
Outros serviços	61.781	49.591	12.190
Não identificado	5	5	0
Total	2.249.070	1.942.959	306.111

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Fevereiro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	113	-2.097	-3.630	6.551	2.822	0	3.759
Indústria geral	2.540	-5.859	25.251	28.526	3.990	0	54.448
Indústrias de Transformação	2.283	-6.086	23.510	28.298	3.865	0	51.870
Construção	2.342	2.241	20.408	5.660	4.399	3	35.053
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.248	-776	9.822	4.375	4.055	0	19.724
Serviços	9.819	17.059	107.718	39.752	18.779	0	193.127
Transporte, armazenagem e correio	978	-144	11.355	4.610	3.956	0	20.755
Alojamento e alimentação	763	1.250	10.127	1.786	1.935	0	15.861
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.966	3.252	24.254	15.297	4.757	0	50.526
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.061	11.232	55.529	15.846	7.124	0	93.792
Serviços domésticos	0	-4	0	-1	8	0	3
Outros serviços	1.051	1.473	6.453	2.214	999	0	12.190
Não identificado	0	3	0	-2	-1	0	0
Total	17.062	10.568	159.569	84.864	34.045	3	306.111

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

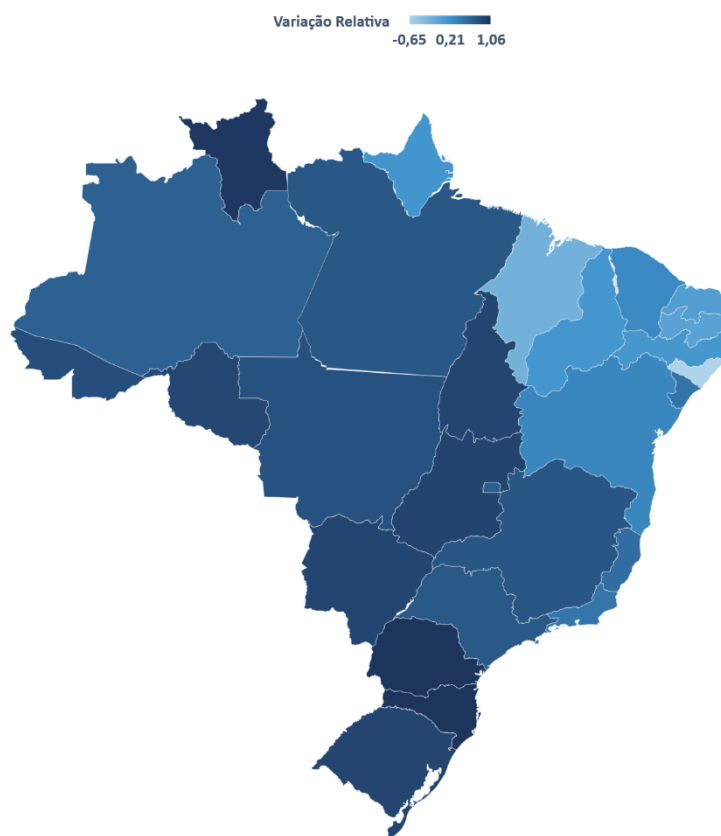
Geográfico

Verificou-se em fevereiro/2024 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+159.569 postos, +0,68%);
- Sul (+84.864 postos, +1,01%);
- Centro-Oeste (+34.044 postos, +0,83%);
- Norte (+17.062 postos, +0,75%);
- Nordeste (+10.571 postos, +0,14%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Fevereiro de 2023



Fonte: Novo Caged.

Em Fevereiro/2024, **24 (vinte e quatro)** das 27 (vinte e sete) **Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +101.163 postos (+0,73%);
- Minas Gerais: +35.980 postos (+0,75%);
- Paraná: +33.043 postos (+1,06%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Alagoas: -2.886postos (-0,65%);
- Maranhão: -1.220 postos (-0,19%);
- Paraíba : -9 postos (-0,00%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Paraná: +33.043 postos (+1,06%);
- Santa Catarina: +26.367 postos (+1,06%);
- Roraima: +785 postos (+1,03%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: -2.886postos (-0,65%);
- Maranhão: -1.220 postos (-0,19%);
- Paraíba : -9 postos (-0,00%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Fevereiro de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	103.859	86.797	17.062	0,75
Rondônia	15.857	13.320	2.537	0,89
Acre	4.798	3.945	853	0,82
Amazonas	21.421	18.038	3.383	0,65
Roraima	4.307	3.522	785	1,03
Pará	41.307	34.228	7.079	0,75
Amapá	3.811	3.659	152	0,17
Tocantins	12.358	10.085	2.273	0,90
Nordeste	268.930	258.359	10.571	0,14
Maranhão	19.392	20.612	-1.220	-0,19
Piauí	12.077	11.544	533	0,15
Ceará	48.488	44.591	3.897	0,29
Rio Grande do Norte	17.527	17.244	283	0,06
Paraíba	17.867	17.876	-9	-0,00
Pernambuco	49.960	47.815	2.145	0,15
Alagoas	13.135	16.021	-2.886	-0,65
Sergipe	11.285	9.706	1.579	0,48
Bahia	79.199	72.950	6.249	0,30
Sudeste	1.141.731	982.162	159.569	0,68
Minas Gerais	247.414	211.434	35.980	0,75
Espírito Santo	45.858	41.104	4.754	0,54
Rio de Janeiro	144.026	126.354	17.672	0,47
São Paulo	704.433	603.270	101.163	0,73
Sul	510.282	425.420	84.862	1,01
Paraná	190.995	157.952	33.043	1,06
Santa Catarina	163.981	137.614	26.367	1,06
Rio Grande do Sul	155.306	129.854	25.452	0,91
Centro-Oeste	224.260	190.216	34.044	0,83
Mato Grosso do Sul	39.054	33.056	5.998	0,91
Mato Grosso	59.538	52.109	7.429	0,79
Goiás	86.855	72.749	14.106	0,92
Distrito Federal	38.813	32.302	6.511	0,67
Não identificado	8	5	3	---
Total	2.249.070	1.942.959	306.111	0,67

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Fevereiro/2024 foi de **R\$ 2.082,79**. Comparado ao mês anterior, houve redução real de R\$ 50,42 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -2,36%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Fevereiro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.897,58	-4,61
Indústria geral	2.156,27	-2,58
Indústrias de transformação	2.135,59	-2,34
Construção	2.237,53	-1,58
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.848,05	-2,36
Serviços	2.155,64	-2,12
Transporte, armazenagem e correio	2.114,03	-3,76
Alojamento e alimentação	1.679,92	-0,82
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.185,65	-2,13
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.408,70	0,10
Outros serviços	2.153,36	-12,93
Total	2.082,79	-2,36

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de janeiro/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Fevereiro de 2024

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.855,10	-1,18
Rondônia	1.773,99	7,74
Acre	1.662,19	-13,46
Amazonas	1.869,54	7,99
Roraima	1.780,05	-9,96
Pará	1.932,23	20,80
Amapá	1.658,81	-10,43
Tocantins	1.836,13	-1,59
Nordeste	1.833,78	-0,95
Maranhão	1.884,54	-0,08
Piauí	1.922,89	6,77
Ceará	1.903,38	-2,96
Rio Grande do Norte	1.823,54	4,71
Paraíba	1.675,46	-4,78
Pernambuco	1.905,25	2,27
Alagoas	1.694,19	0,00
Sergipe	1.703,74	-1,96
Bahia	1.799,74	-3,39
Sudeste	2.218,12	-3,07
Minas Gerais	1.941,18	-0,97
Espírito Santo	1.905,91	-3,74
Rio de Janeiro	2.203,17	1,25

São Paulo	2.337,06	-4,40
Sul	2.008,45	-1,89
Paraná	2.006,04	-3,44
Santa Catarina	2.100,36	2,05
Rio Grande do Sul	1.914,65	-4,16
Centro-Oeste	1.970,24	-3,21
Mato Grosso do Sul	1.957,31	-0,83
Mato Grosso	2.000,05	-6,62
Goiás	1.886,34	-2,52
Distrito Federal	2.129,62	-0,85
Brasil	2.082,79	-2,36

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

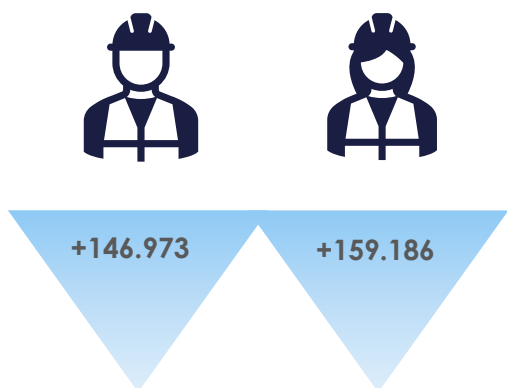
** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de janeiro/2023 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

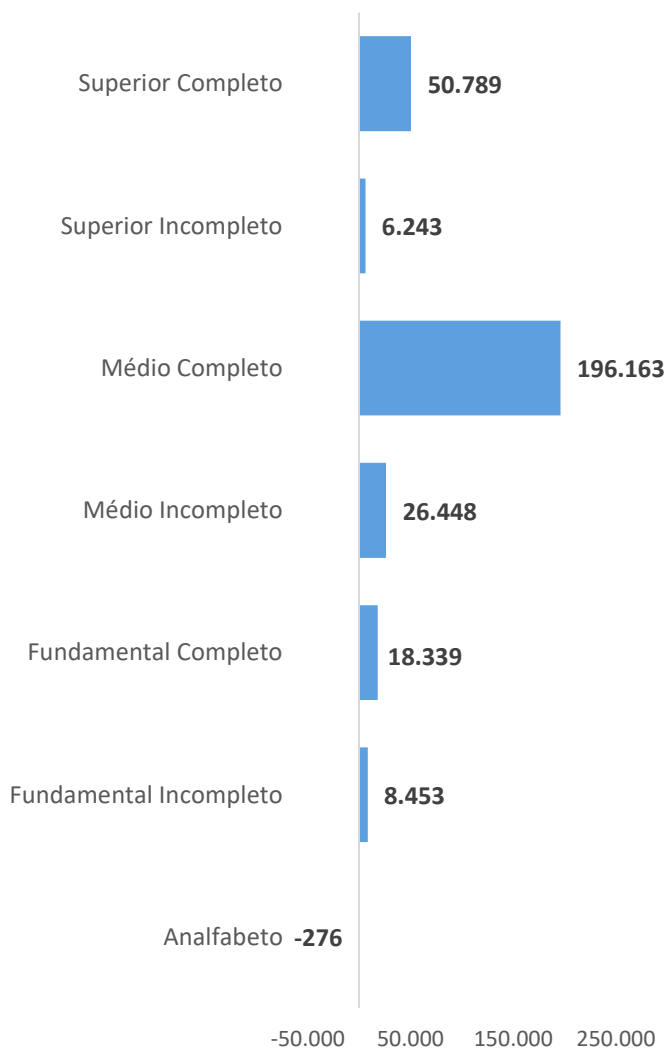
Características individuais

Em Fevereiro/2024, o saldo foi de +306.111 postos. Destes, +146.973 representam homens e +159.186 mulheres. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com +137.406 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +196.163postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários mínimos registrou +185.814 postos. Raça/cor parda obteve o saldo de +230.149 postos.

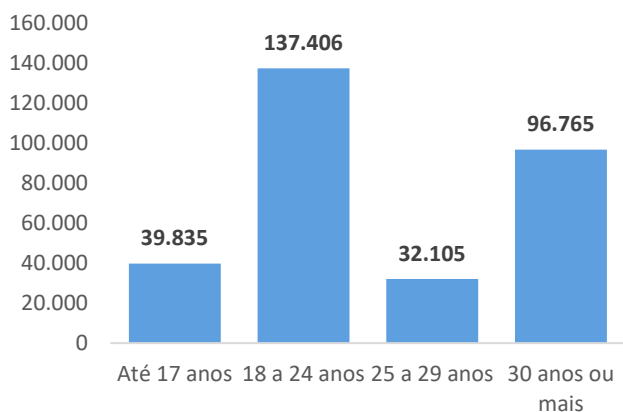
Saldo por Sexo



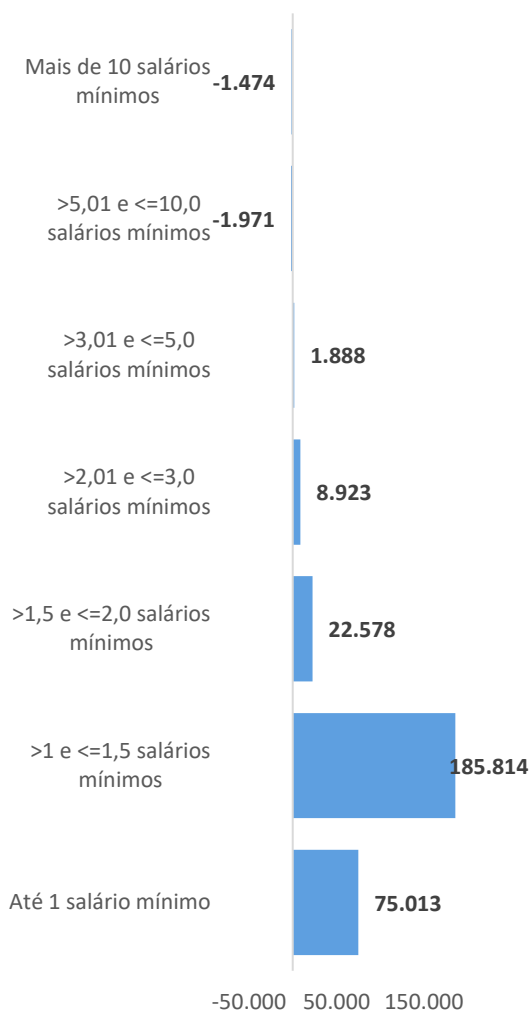
Saldo por Grau de Instrução*



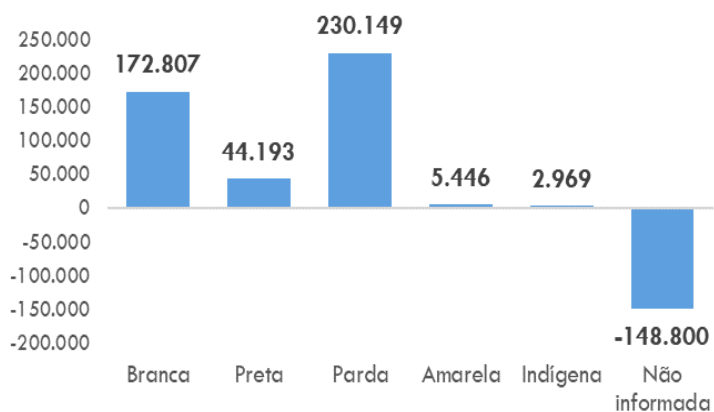
Saldo por Faixa Etária



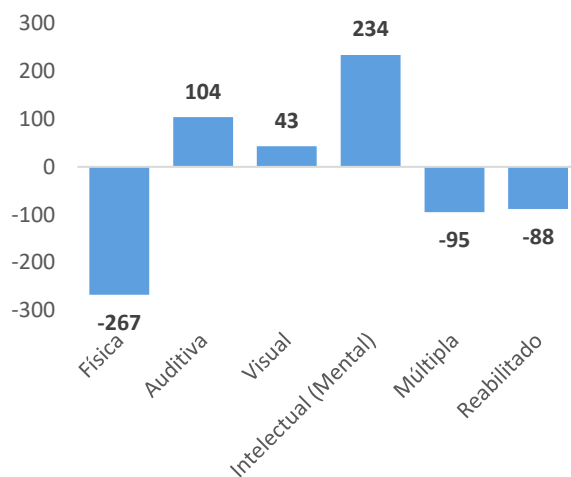
Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Saldo por Tipo de Deficiência



Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de Fevereiro/2024, um número de +82.101 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +224.010 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.249.070	1.942.959	306.111
Típicos	1.896.605	1.672.595	224.010
Não típicos*	352.465	270.364	82.101

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.